



Barcarena Livre



Comunicação Comunitária Digital e Resistência



- [Home](#)
- [Barcarena](#)
- [Galeria de Fotos](#)
- [Mineração Desastres](#)
- [Contatos](#)

« [Prefeitura de Barcarena aprova plano diretor e esquece comunidades tradicionais e impactos atuais e futuros.](#)

[POR UM PPA SUSTENTÁVEL, DEMOCRÁTICO, POPULAR E TRADICIONAL](#) »

jun 30

Carta Aberta sobre a III Conferência Municipal das Cidades em Barcarena-PA

Categorias:

[Informes](#), [Noticias](#)

Por [paulo.jose.morais.chaves](#)



Como podemos ter uma cidade inclusiva, participativa e socialmente justa(?) se no cotidiano a realidade de Barcarena é repleta de contradições sociais, de segregação, exclusão, abusos de poderes, negação de direitos. Contradições e exclusão são expressos, por exemplo, no novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Barcarena, no qual negou-se aos povos tradicionais, quilombolas e indígenas de

Barcarena o direito a ter um pedaço de terra reconhecida como sua; além de silenciar os impactos atuais e futuros de grandes empreendimentos, ao meio ambiente a saúde dos Barcarenenses.

Tanto o novo PDDU como essa **3ª CONFERENCIA MUNICIPAL DA CIDADE** nos deixa inquietos e apreensivos, pois há toda a sinalização dos órgãos governamentais estadual e, principalmente municipal, na concessão das terras Barcarenenses ao grande capital; conseqüentemente, esquecendo e negando a população simples e trabalhadora de Barcarena o direito a moradia e sossego em seu lar. Assim ficamos admirados com proposta temática do governo municipal de Barcarena, pois há cerca de um mês atrás na apresentação do novo PDDU, do governo Vilaça, na qual não apresentou: (1) um diagnóstico científico *da realidade física, social, econômica, política, demográfica e administrativa da cidade*; (2) Destinação de áreas específicas para a operação industrial (considerando os projetos a serem implantados); (3) Considerações a legislação ambiental em relação a nascentes e áreas proteção; (4) Definição de que tipos de atividades industriais podem ser realizadas nas dependências municipais; (5) Apontar que áreas estão previstas para a construção da ferrovia norte-sul, do gasoduto e outros empreendimentos a serem implantados no solo local; (6) Incluir áreas de preservação a cultura de povos indígenas e quilombolas; (7) Zoneamento de áreas como sendo municipais, do Estado ou da União; (8) Propostas de intervenção municipal em caso de novos desastres ambientais; (9) Penalidade para no caso de caso de desastres futuros e as compensação por desastres que já ocorreram.

Queremos deixar claro que tal sonho, de **cidade inclusiva, participativa e socialmente justa**, só será possível quando os administradores públicos, principalmente os atuais do nosso município, entenderem que eles são servidores públicos, e que devem explicações a sociedade e aceitar e executar o “desejo da maioria” e respeitar “as minorias” com relação a: “garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações” (Art.2, Estatuto da Cidade – 2001), como também “IX – justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização; e, XII – proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico” (Art.2, Estatuto da Cidade – 2001);

Percebemos que são desrespeitos e violados direitos, mas também “fabricação de mentiras” (armadilhas), feitas para transparecer participação da sociedade, por exemplo, por meio de convites para audiências públicas para construção de propostas coletivas para melhoria das condições sociais da população simples e humilde; quando na verdade as propostas já estão prontas e acabadas para beneficiar um pequenos grupos de empresas e servidores elites políticas. Restando para o povo, somente o papel de “bater foto e balançar a cabeça” para as propostas formuladas pelo governo estadual e, principalmente municipal.

Assim queremos uma cidade verdadeiramente participativa, onde a sociedade civil delibere, isto é, realmente decida o rumo e o futuro, sendo escritora de sua história e protagonista de seu tempo. Isso passa pela criação de mecanismos para que a vontade popular seja respeitada, e que o controle social seja feito de forma transparente e, principalmente seja acessível a toda a sociedade. Queremos que o governo(Estado) e seus tentáculos sociais (empresas) não intervenham na “decisão” de conselhos setoriais e distritais, muito menos montem “associações laranjas” para tirar a vaga de quem realmente trabalha por uma sociedade justa.

A sociedade Barcarenense só se sentirá incluída na sua plenitude quando as políticas públicas envolvam e permitam (por meio da deliberação) que a “maioria”, dos homens, mulheres e jovens, do campo e da cidade, decidam e/ou incluam na agenda municipal os projetos sociais e econômicos que querem para a cidade. Como também permitam a regularização fundiária de nossas terras, que aliás são secularmente de famílias tradicionais, indígenas e quilombolas.

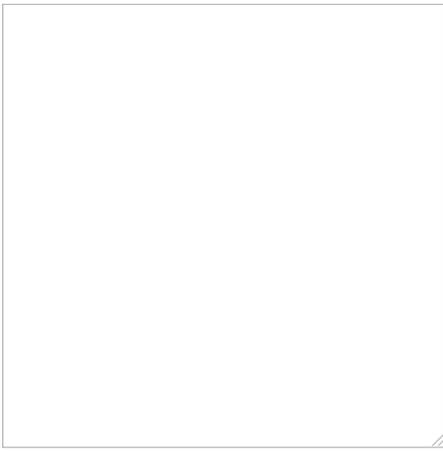
Por fim, queremos e lutaremos para que o futuro seja construído no presente, que os benefícios econômicos sejam equitativos e justos, que o Estado (governo estadual, municipal, câmara de vereadores e justiça) lutem a favor da população simples e humilde de Barcarena, e que lema ordem e progresso saia da cabeça desses servidores públicos, já que a ordem e progresso só foram usados até hoje para o benefício de um pequeno grupo de poderosos.

Movimento Barcarena Livre

Tags: [Carta Aberta](#)

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *



Mensagem: *

Você pode usar estas tags e atributos de HTML: <abbr title=""> <acronym title=""> <blockquote cite=""> <cite> <code> <del datetime=""> <i> <q cite=""> <s> <strike>

Nome: *

Email: *

Website:



CAPTCHA Code *

Tags

[Carta Aberta](#)



[Labblog](#), [Republicações](#), [Traduções](#)